

	2025	2024		2025	2024
Saldo inicial	(182)	(62)	8. Outros ativos		
Adições	(2.699)	(1.475)	Sinistros a receber	373	69
Reversões	2.563	1.355	Adiantamentos de férias	230	33
Saldo final	(318)	(182)	Adiantamentos a fornecedores nacionais	436	201
			Adiantamento a convênios	4	-
7. Impostos a recuperar	2025	2024	Despesas antecipadas	1.685	267
ICMS a recuperar	4.268	1.396	Depósitos e cauções	106	106
IPÍ a recuperar	395	330		2.834	677
Impostos de renda e contribuição social a recuperar (i)	9.472	5.828		2.728	571
PIS a recuperar	704	401		106	106
COFINS a recuperar	2.606	1.223			
PIS a recuperar s/ Imobilizado	1.125	2.676			
COFINS a recuperar s/ Imobilizado	1.362	567			
Reintegra	30	24			
Crédito parcelamento PERT	79	73			
	20.031	12.518			
Circulante	9.750	6.942			
Não Circulante	10.281	5.576			

(i) Referem-se principalmente aos créditos tributários decorrentes de revisão IRPJ/CSLL, referente ao período de 2020 a 2025, levantados conforme benefício fiscal decorrentes da LC 160/2017, no montante de R\$3.492, atualizados pela variação da taxa básica de juros da economia (Selic). Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$3.492 está registrado no ativo não circulante (2024 - R\$3.646). (ii) Além do mencionado acima, os impostos a recuperar registrados no ativo não circulante também incluem ICMS na aquisição de bens para o ativo imobilizado, os quais são utilizados na proporção de 1/48 avos, conforme determinado pela legislação fiscal vigente.

	2025	2024		2025	2024				
22. Resultado financeiro									
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras	2.022	2.314							
Juros ativos e descontos obtidos	144	112							
Atualização monetária	1.506	527							
Variação cambial ativa	3.733	6.016							
	496.766	431.097							
Despesas financeiras									
Encargos e juros sobre passivos financeiros	(2.281)	(1.028)							
Despesas bancárias e impostos	(150)	(120)							
Descontos concedidos	(38)	(46)							
Variação cambial passiva	(5.181)	(5.251)							
	(7.850)	(6.445)							
	(245)	2.252							
Resultado financeiro, líquido									
23. Gestão de risco financeiro - a) Fatores de risco financeiro: A Companhia está exposta aos seguintes riscos: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima. A nota a seguir define os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e suas contrapartidas. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. i) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrente de falhas destes em cumprir com suas obrigações contratuais.									
	2025	2024							
Caixa e equivalente de caixa	27.358	15.884							
Contas a receber de clientes	113.376	113.361							
Outros ativos	1.530	1.329							
	142.264	130.574							
i) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e reflete o fluxo financeiro da Companhia e suas contrapartidas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:									
	2025		Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	48.308	48.308	4.308	44.000	-	-	-	-	
Fornecedores	41.051	41.051	41.051	-	-	-	-	-	
Arrendamentos a pagar	187	187	187	-	-	-	-	-	
Outros passivos	6.304	6.304	6.285	19	-	-	-	-	
	95.850	95.850	51.831	44.019	-	-	-	-	
			Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
2024									
Empréstimos e financiamentos	2.010	2.010	2.010	-	-	-	-	-	
Fornecedores	50.634	50.634	50.634	-	-	-	-	-	
Arrendamentos a pagar	943	943	710	233	-	-	-	-	
Outros passivos	3.090	3.090	2.053	1.037	-	-	-	-	
	56.677	56.677	55.407	1.270	-	-	-	-	
ii) Risco de mercado - (i) Risco de taxas de juros: é oriundo da possibilidade de a Companhia ir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos captados e ativos aplicados no mercado. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:									
	2025	2024							
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	26.165	14.546							
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos (C/D)	48.308	2.010							
(ii) Risco de taxas de câmbio: está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Administração da Companhia monitora os fatores de risco mediante acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento. b) Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia vem acumulando recursos e reservas de fundos de forma a corresponder com os investimentos que estão sendo projetados com a necessidade de capital de giro necessária para os próximos anos. A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia com terceiros (empréstimos e financiamentos) para a operação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:									
	2025	2024							
Gestão de capital									
Total dos empréstimos com terceiros	48.308	2.010							
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(27.358)	(15.884)							
(=) Dívida líquida (a)	20.950	(13.874)							
Total do patrimônio líquido (b)	268.225	225.549							
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)	0,08	(0,06)							
c) Instrumentos financeiros por categoria - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.									
	2025	2024							
Ativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado									
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	(35)	371							
Caixa e equivalentes de caixa	27.358	15.884							
Contas a receber de clientes	113.376	113.361							
Outros ativos	1.526	958							
Total	142.260	130.203							
Passivos financeiros mensurados a custo amortizado:									
Fornecedores	41.051	50.634							
Arrendamento operacional a pagar	187	673							
Empréstimos e financiamentos	48.308	2.010							
Faturamento antecipado e antecipações de clientes	656	293							
Outros passivos	543	883							
	90.745	54.493							

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **24. Seguros** - Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia. Dentre as modalidades de seguros contratadas pela Companhia, são destaques: • **Riscos operacionais:** cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, rano e explosão, desentulha, desmontagem, quebra de maquinário e de equipamentos, bem como perda de receita bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de dezembro de 2025, a importância segurada é de R\$240.000 (R\$170.100 em 31 de dezembro de 2024). As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

DIRETORIA	
Luiz Alberto Gonzatti	
Wendel Ribeiro de Aguiar	
CONTADOR	
Alexandre Santos Pereira - CRC SP 226930/0-2	

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Alibra Ingredientes S.A.** Campinas - SP **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras da Alibra Ingredientes S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campos, 04 de março de 2025.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-027623/F
Alexandre Ferrino Alvares
Contador CRC SP-211793/O

	2025	2024		2025	2024
11. Intangível					
Custo					
Ágio amortizável (Carteira de clientes e não competitividade)	1.550	1.550			
Ágio fundamentado em rentabilidade futura	10.970	10.970			
Marcas e patentes	67	67			
Softwares	3.242	2.671			
	15.829	15.259			
Amortização					
Carteira de clientes e não competitividade	(1.550)	(1.550)			
Softwares	(2.057)	(1.771)			
	(3.607)	(3.321)			
	12.222	11.938			
Mapa de movimentação do intangível					
Em 31 de dezembro de 2023	14.886	(3.067)			
Adições	373	(254)			
Em 31 de dezembro de 2024	15.259	(3.321)			
Adições	569	(285)			
Em 31 de dezembro de 2025	15.828	(3.608)			

Em 31 de julho de 2015, a Companhia incorporou a Genkor Ingredientes Ltda., cujas participações societárias foram adquiridas em 2014 e 2015. O ágio decorrente desse investimento está sendo amortizado para fins fiscais, conforme apurado nos respectivos laudos de avaliação. Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realizou anualmente teste de **impairment** para o ágio fundamentado em rentabilidade futura, sendo que a metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de **impairment** do ágio considerou o desempenho histórico da Companhia e suas projeções de crescimento até 2030, e taxa de perpetuidade a partir de 2031, descontados à taxa WACC da Companhia de 17,01% (2024 - 16,16%). A Administração da Companhia entende que a unidade geradora de caixa para teste de **impairment** do ágio é o negócio da Companhia e/ou Alibra com um todo, estando essa metodologia alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia. Conseqüentemente, o teste de **impairment** deste ágio utilizou UGC (Alibra) e a metodologia do valor em uso. O resultado do teste de **impairment** realizado em 31 de dezembro de 2025 não indicou necessidade de provisão para perdas por **impairment**. **12. Arrendamento a pagar e direito de uso** - A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pela taxa de custo incremental média de 10,40% para 2025 (9,93% para 2024). Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. A tabela a seguir demonstra a movimentação de arrendamentos a pagar durante o período:

	2025	2024		2025	2024
Em 1º de janeiro de 2025	943	156			
(+) Aquisições	-	1.273			
(-) Baixas	(240)	-			
(+) Juros provisionados	46	47			
(-) Pagamentos efetuados	(562)	(533)			
Em 31 de dezembro de 2025	187	943			
Circulante	187	710			
Não Circulante	-	233			

A tabela a seguir demonstra a movimentação da amortização, baixas e adições do direito de uso durante o período:

	2025	2024		2025	2024
Em 1º de janeiro de 2025	947	146			
(+) Aquisições	-	1.273			
(-) Baixas p/ Rescisão Contrato Aluguel	(265)	-			
(-) Depreciações	(508)	(472)			
Em 31 de dezembro de 2025	174	947			

	2025	2024		2025	2024				
13. Empréstimos e financiamentos									
Modalidade	Index	Taxa a.a. (Média)	Vencimento	2025	2024				
Capital de giro									
FINAME (Banco ABC) (i)	TLP + IPCA	10,37%	2026	4.250	-				
				4.250	-				
Financiamentos para imobilizações									
FINEP	TR + 3,30%	5,31%	2036	44.058	-				
FINEX	CDI	1,65%	2025	-	2.010				
				44.058	2.010				
Circulante				4.308	2.010				
Não circulante				44.000	-				
(i) O contrato do FINAME (Banco ABC) foi realizado a uma taxa de 10,37% a.a. indexada pela TLP + IPCA. No entanto, foi realizado um contrato de SWAP onde suporta o contrato original para. Expectativa de liquidação do principal por ano referente à amortização dos empréstimos e financiamentos:									
	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034 </